
MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

INDICE

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	CONCEPÇÃO	4
1.	DESCRIÇÃO	4
2.	ZONAS INTEGRADAS, REFEITÓRIO/ RECEPÇÃO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	4
3.	ÁREAS DE SERVIÇO - COPA LIMPA E SUJA	4
4.	ÁREAS	5
III.	ACABAMENTOS	5
IV.	ESPECIALIDADES.....	6
1.	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E DRENAGEM DE ÁGUA RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS	6
2.	VENTILAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO E DESENFUMAGEM	6
3.	SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS	6
4.	INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS	6
V.	OMISSÕES	8
VI.	IMAGENS 3D	9
	LISTA DE PEÇAS DESENHADAS	10

I. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa, refere-se ao Projeto de Arquitetura para a construção de uma unidade temporária destinada a refeitório para os idosos residentes nas instalações da Associação dos Inválidos do Comércio.

Ainda que provisória, foi tido em conta proporcionar o bem-estar aos utentes residente bem com as equipas de apoio.

As instalações são compostas por um único piso, que interliga com o edifício existente por uma galeria de passagem e divide-se em duas zonas distintas, uma destinada a sala de refeições com duas I.S de apoio para pessoas com mobilidade condicionada, uma segunda destinada a serviços composta por uma copa de limpos e de sujos.



Figura 1 - Fotografia aérea do local

II. CONCEPÇÃO

1. DESCRIÇÃO

A unidade é apresentada com layout open space, onde se definiram diferentes usos para o espaço. Uma recepção na entrada com uma zona de espera e duas instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada separadas por sexo. Segue-se o refeitório com a capacidade máxima para 64 utentes. Na zona oposta localizasse a zona de serviços, composta por uma copa de limpos e de sujos. A proposta é assente numa base de eficiência energética tendo em conta a adequada orientação solar, sistema de sombreamento e iluminação interior, a escolha integrada dos materiais e processo construtivo.

2. ZONAS INTEGRADAS, REFEITÓRIO/ RECEPÇÃO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em termos de organização funcional o acesso ao refeitório será efectuado por uma galeria em estrutura metálica envidraçada que interliga com o edifício existente. Este percurso permite a circulação de utentes em cadeiras de rodas em ambos os sentidos.

Nesta passagem, existe junto da entrada para o refeitório uma saída de emergência.

Junto da entrada para a área do refeitório, está previsto uma zona de espera bem como duas instalações sanitárias de apoio a pessoas com mobilidade condicionada separadas por sexo tendo uma antecâmara com um lavatório de apoio.

Esta previsto a instalação de 16 mesas com a capacidade para 4 pessoas cada, totalizando uma capacidade total de 64 pessoas.

3. ÁREAS DE SERVIÇO - COPA LIMPA E SUJA

Será apenas prestado o serviço de sistema de refeições com empratamento com sistema de manutenção de temperatura dos alimentos em banho-maria.

A zona das copas procura garantir o correto funcionamento de um equipamento desta natureza, cumprindo os circuitos de limpos/ sujos. Serão previstos espaços diferenciados para a copa limpa e a copa. Ambas as copas terão o seu acesso independente pelo exterior.

Será no armário fechado debaixo da bancada de inox efetuado o armazenamento de material de limpeza.

A bancada de inox terá duas cubas de lavagem com escorregador e esta previsto a colocação de uma máquina de lavar a loiça e esta previsto a colocação de uma estufa vertical.

A transferência do serviço entre as zonas de empratamento, loiça suja e entrada de refeições, estão devidamente diferenciadas por circuitos e isoladas do público.

A copa limpa será composta por bancadas de apoio em inox com uma parte refrigerada, dois banhos-maria e dois armários murais para a colocação de loiça limpa. A transferência da loiça limpa proveniente da copa suja será realizada através de uma bancada de inox que divide fisicamente os dois espaços.

Na copa limpa esta previsto a colocação de um lavatório de mãos acionados por meio de pedaleira, por forma a garantir todas as condições de higiene adequadas.

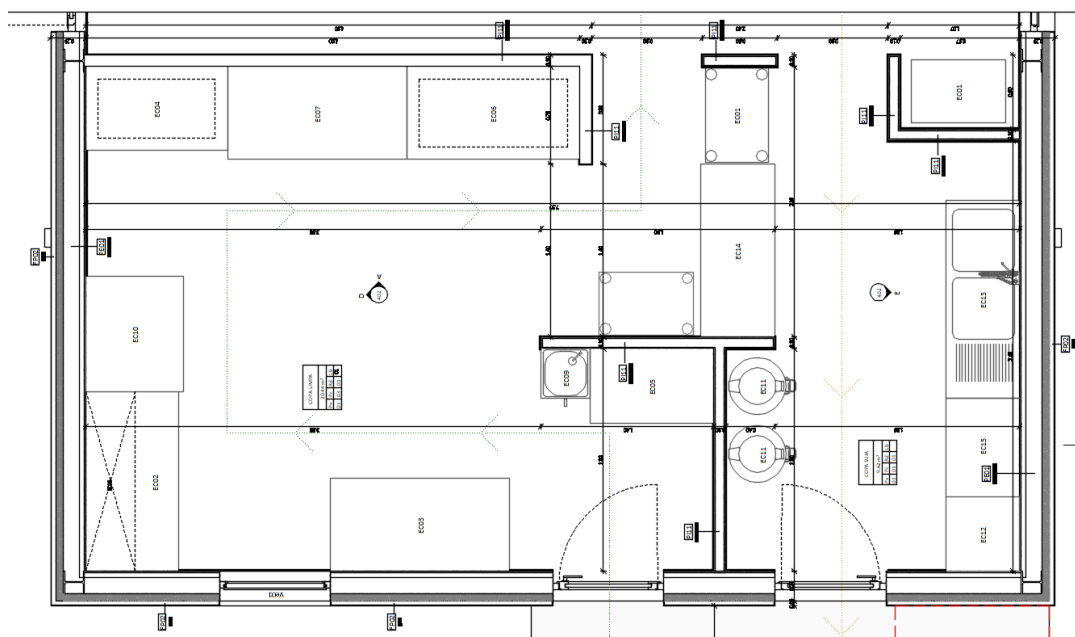


Figura 5 -Extrato das áreas de serviço

4. ÁREAS

Da descrição dos pontos anteriores, resulta o quadro de áreas seguinte. Áreas úteis/interiores dos compartimentos/zonas:

- Refeitório: 91,63 m²
- Zona de espera: 34,56 m²
- Copa limpa: 20,44 m²
- Copa suja: 9,62m²
- I.S Masculina P.M.C: 5,06 m²
- I.S Feminina P.M.C: 5,06 m²
- Antecâmara: 4,94 m²

III. ACABAMENTOS

No que respeita aos revestimentos, serão utilizados materiais de primeira escolha, duráveis, resistentes, antiderrapantes, de fácil manutenção e limpeza.

Nas áreas de serviços, as prateleiras, mesas, balcões e bancadas da cozinha e da copa serão de material liso, resistente, lavável e impermeável, e os talheres e todos os utensílios para a preparação dos alimentos devem ser de fácil lavagem e ser mantidos em bom estado de higiene e conservação.

No que respeita à fachada, a mesma será ventilada revestida com painéis fenólicos da Trespa.

No que se refere aos vãos de iluminação para o edifício, propõem-se caixilharia de alumínio com vidro duplo tipo extrusal, acabamento lacado na cor RAL7016.

A galeria terá vãos em caixilharia de alumínio com vidro simples/ grelhas do tipo extrusal, acabamento lacado na cor RAL7016.

No geral, o projecto é caracterizado pelo uso de materiais claros e luminosos procurando um ambiente e decoração descontraída e confortável.

Como complemento desta informação dever-se-á consultar as peças gráficas referentes a acabamentos, na qual se especificam os materiais, cores e de mais informações sobre as realizações a levar em conta.

IV. ESPECIALIDADES

1. REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E DRENAGEM DE ÁGUA RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS

A rede de águas interior será executada em multicamada e será previsto apenas o fornecimento de água quente proveniente do edifício existente apenas para copa suja.

Os esgotos domésticos recolhidos dos equipamentos sanitários serão encaminhados ou diretamente para as caixas de vista domésticas existentes no local ou para umas novas caixas em betão a executar.

Na copa suja está contemplado a montagem de um separador de gorduras.

As águas pluviais provenientes da cobertura serão recolhidas por caleiras, encaminhadas por tubos de queda e por sua vez conduzidas através caixas de visita pluviais “rotas” que as recolhem e de seguida as encaminham para o terreno para aí serem infiltradas e absorvidas.

2. VENTILAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO E DESENFUMAGEM

O espaço será devidamente climatizado e ventilado, recorrendo a sistemas mecânicos.

Estão previstas a colocação de três unidades interiores em cassette.

A sala de refeição e zona de espera terão desenfumagem ativa.

Ambas as instalações sanitárias terão extração mecânica e ventilação natural.

Na copa limpa por cima dos banhos-maria, esta previsto a exaustão de vapores através de sistema mecânico.

3. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

Será instalado um sistema de deteção automática de incêndios, que tem como funções principais evitar tanto quanto possível o princípio de incêndio, permitindo a sua deteção o mais rápido possível.

Em caso de deflagração, o sistema permitirá a identificação no local e o desencadear dos meios de alarme, de forma a evitar o pânico, a evacuar as pessoas e iniciar o combate ao incêndio.

O sistema será constituído por uma central de deteção automática de incêndios existente no outro edifício, detetores de incêndios óticos e dupla tecnologia, botoneiras de alarme manual, módulos de comando e transmissor de alarme aos bombeiros.

A deteção de incêndios será feita automaticamente por detetores e manualmente por botões de alarme adequados, agrupados em circuitos-zonas de deteção na central.

Esta prevista a instalação de meios de 1ª intervenção, colocação de iluminação de emergência com respetivos pictogramas em todo o espaço.

4. INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Para as instalações foram considerados dois cortes gerais de emergência distintos, a saber:

- “Corte geral de energia rede normal do edifício” corta a rede de energia normal do edifício a estudar. Atua o interruptor de entrada do quadro do refeitório;
- “Corte de energia UPS” corta a rede de energia socorrida pela UPS de segurança no edifício. Atua os contactos secos de comando da UPS (disponibilizadas pela unidade) emitindo uma ordem para desligar.

Os cortes de energia serão instalados na galeria de acesso ao refeitório.

Foram previstas instalações de segurança, que são ligadas ou mantidas em serviço para garantir ou para facilitar a evacuação do público em caso de emergência.

Após a falha da alimentação normal, a fonte de segurança apenas pode alimentar, para além da iluminação de segurança, o equipamento de desenfumagem, ventilador de extração.

Para manter em funcionamento o ventilador de desenfumagem, durante 1 hora, será instalada uma UPS, trifásica – trifásica, com a potência de 10/10 (kVA/kW) e autonomia de uma hora com 25% da carga.

A UPS será instalada na área técnica, própria para efeito e devidamente compartimentada, junto ao transformador de isolamento e do quadro de segurança.

A alimentação da UPS, tem origem no Quadro do Refeitório.

Os quadros elétricos de distribuição foram localizados, de acordo com os serviços e áreas funcionais, serão próprios para montagem embecida, sendo prevista entradas e saídas por cima e por baixo, e possuirá apenas um painel no qual terão origem todas as canalizações das diferentes utilizações.

Os quadros elétricos serão equipados com corte geral do tipo onipolar e com a aparelhagem de manobra e proteção contra sobrecargas e curto-circuitos e dispositivos diferenciais contracorrentes de fuga à terra que obedecerá às prescrições regulamentares aplicáveis.

Para proteção dos circuitos, de iluminação normal, iluminação de segurança, tomadas e alimentações diversas, serão instalados disjuntores de corte fase.

Os circuitos de iluminação destinam-se fundamentalmente a assegurar um bom índice luminoso de trabalho e segurança para os fins a que se destina.

Os tipos de iluminação e os modelos, bem como a quantidade dos pontos de luz foram criteriosamente escolhidos e de acordo com as utilizações previstas para os diversos locais.

O edifício será dotado de instalações de segurança (iluminação), independentemente do número de pessoas (permanência e/ou circulação).

No que se refere a iluminação de emergência de segurança, foi prevista a instalação de iluminação de segurança de circulação, tendo por objetivo a identificação clara dos caminhos de evacuação.

Serão previstos aparelhos de iluminação do tipo bloco autónomo para marcação dos caminhos de evacuação estes aparelhos de iluminação serão instalados agrupados com sinalética descrita no projeto de segurança, sendo que o pictograma nunca será instalado de forma a constituir obstáculo ao fluxo luminoso do aparelho.

A instalação de segurança será realizada por blocos autónomos, do tipo “permanente” e “não permanentes”.

Haverá iluminação de sinalização de saída em todos os caminhos de evacuação para o exterior, conforme imposto pelas RTIEBT, constituídos por aparelhos de iluminação equipados com lâmpadas fluorescentes lineares miniatura do tipo bloco autónomo com uma autonomia de uma hora.

De forma a permitir a ligação de aparelhos de utilização de energia elétrica, portáteis ou fixos, foi prevista a instalação de tomadas para usos gerais, sendo alimentadas a partir da rede normal e, distribuídas de forma criteriosa de modo a permitir obter as melhores condições de funcionalidade dos espaços.

Estes circuitos de tomadas gerais destinam-se na sua generalidade à alimentação de aparelhos de pequena potência e serão distintos dos circuitos destinados a outros usos, a fim de, em caso de necessidade, se poderem desligar.

Todas as canalizações serão devidamente protegidas contra sobreintensidades (curto-circuitos e sobrecargas) nos quadros onde têm origem.

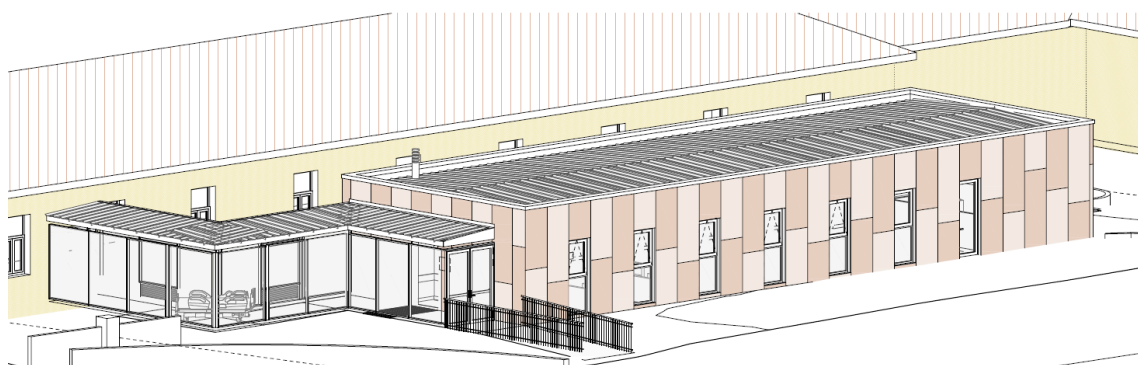
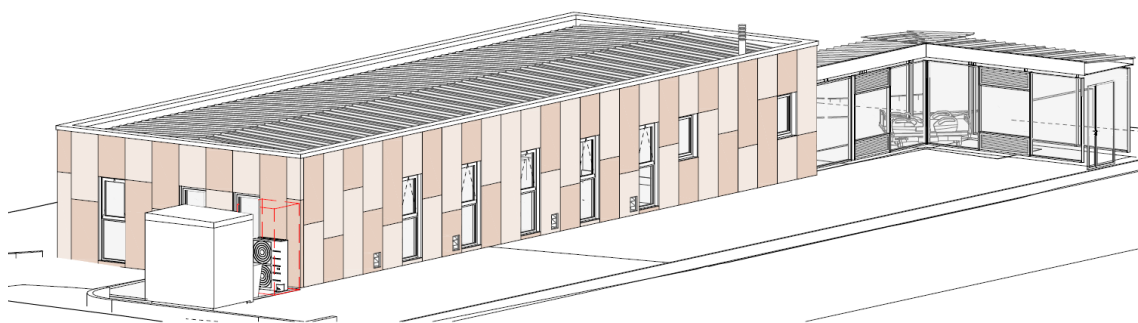
O edifício terá o seu próprio anel de terra instalado a uma profundidade de 0,8m e constituído por condutor plano 30x3mm, em aço com um revestimento em cobre eletrolítico de 500g/m² ($\approx 70\mu\text{m}$) colocado sobre uma camada de níquel, fabricado e testado segundo os parâmetros requisitos da IEC62305 e IEC 62561.

V. OMISSÕES

Em todos os pormenores construtivos ou de natureza regulamentar omissos na presente memória descritiva e justificativa, serão utilizados materiais de primeira qualidade, dentro das normas construtivas e técnicas de acordo com o preceituado no R.G.E.U., assim como as instruções camarárias, bem como as demais legislações em vigor, nomeadamente o P.D.M. do concelho de Lisboa.

Lisboa, 31 de março de 2021,

VI. IMAGENS 3D



LISTA DE PEÇAS DESENHADAS

Nº	DESCRIÇÃO	ESCALA
101	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO GEOREFERENCIADO	1/100
102	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO SOBRE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	1/100
103	PLANTA DE PISO TÉRREO - SOBREPOSIÇÃO	1/50
104	PLANTA DO PISO TÉRREO-PROPOSTA	1/50
105	PLANTAS DE COBERTURA	1/50
106	PLANTA DE TECTOS DO PISO TÉRREO	1/50
107	PLANTA DE ALVENARIAS	1/50
201	CORTES	1/50
301	ALÇADOS - NORTE, SUL, NASCENTE E POENTE	1/50
401	ÁREA AMPLIADA (IS) – PLANTA E ALÇADOS INTERIORES	1/20
402	ÁREA AMPLIADA (COPAS) – PLANTA E ALÇADOS INTERIORES	1/20
501	CORTES DE FACHADA	1/20
502	PORMENORES DE COBERTURA	1/20
503	PORMENORES DE FACHADA E COBERTURA	1/20
504	PORMENORES DE SERRALHARIA	1/5 e 1/2
505	PORMENORES DE CAIXILHARIA	1/2
601	MAPA DE VÃOS INTERIORES E EXTERIORES	1/20
602	MAPA DE VÃOS INTERIORES E EXTERIORES	1/20
701	VISTAS 3D	S/E